

Notícias Sindicais, 02/06/14

Portal da CUT

FUP cobra reposição dos postos de trabalho do Plano de Incentivo ao Desligamento Voluntário

30/05/2014

Em reunião nesta sexta (30), presidenta da Petrobrás não garantiu a recomposição total, mas se comprometeu em convocar um novo edital de concurso público imediatamente

Escrito por: FUP

Nesta sexta-feira, 30, a FUP se reuniu com a presidenta da Petrobrás, Maria das Graças Foster, com o gerente de RH, Antonio Sérgio, o gerente de planejamento efetivo, Lairton Correa, o gerente do executivo do Procop, Mario Jorge e o Diretor Corporativo, José Eduardo Dutra, para discutir os desdobramentos do PIDV e o cronograma de reposição dos efetivos de trabalhadores das unidades operacionais e administrativas, que aderiram ao programa.

Como nas reuniões realizadas com o RH da empresa anteriormente, a FUP voltou a exigir a recomposição de efetivos que já estavam em déficit antes do lançamento do PIDV e, dos postos de trabalho abrangidos pelo plano, que segundo informações divulgadas pela empresa à imprensa, já foi aderido por 8.298 petroleiros, o que representa 12,4% dos efetivos próprios.

Petrobrás se compromete a lançar novo concurso

Após as cobranças da FUP, a presidente da Petrobrás afirmou que a empresa se compromete em divulgar um novo edital de concurso público imediato, para contratar novos trabalhadores, apesar de não garantir a recomposição total. A contratação será a partir de janeiro de 2015, por conta da Lei Eleitoral. Maria das Graças Foster esclareceu que a responsabilidade sobre a definição dos efetivos é das diretorias e gerências envolvidas e, afirmou que as contratações devido ao atual concurso, não tem relação com o PIDV. A presidente comprometeu-se ainda, a dar prosseguimento ao diálogo sobre a recomposição dos efetivos da Petrobrás, a cada etapa do programa.

Há anos, a FUP luta por um quadro de efetivos próprios que de fato atenda às necessidades dos trabalhadores, tanto nas unidades operacionais, quanto nas administrativas. A reposição integral de 100% dos postos ocupados pelos petroleiros que aderiram ao PIDV é o mínimo que a categoria espera dos gestores da Petrobrás.

.....

Portal da CUT

Cemig quer implantar metas de PLR sem negociação

30/05/2014

Estatal mineira protela discussão sobre indicadores e metas operacionais para 2014 que deveriam ter sido pactuados até o dia 31 de março

Escrito por: Sindieleto-MG

Apesar das inúmeras cobranças feitas pela categoria, a Cemig não abre espaço para a negociação das demandas dos eletricitários e descumpre o Acordo Específico da Participação nos Lucros e Resultados (PLR).

Pelo Acordo, os indicadores e as metas operacionais de 2014 deveriam ter sido pactuados até o dia 31 de março. Porém, a Cemig não negociou nada com os eletricitários. A empresa desmarcou uma reunião que iria acontecer no mês de março para discutir a PLR e, até hoje, não agendou nova data. Assim, não houve discussão alguma sobre os indicadores e metas operacionais para 2014.

A Cemig pretende implantar as metas, por gerência, sem negociação com os eletricitários, descumprindo a Lei e o Acordo firmado com a categoria.

Para o Sindieleto, é inadmissível que uma empresa do porte da Cemig, com ações negociadas nas maiores bolsas de valores, adote práticas ultrapassadas de gestão de pessoal, sem a valorização do diálogo com a representação dos trabalhadores.

.....

Portal da CUT

Aprovada pauta da Campanha Salarial de 215 mil metalúrgicos da CUT/SP

30/05/2014

Plenária reuniu representantes dos metalúrgicos da CUT de todo o estado

Escrito por: SMABC

Representantes dos 14 sindicatos filiados à Federação Estadual dos Metalúrgicos da CUT de São Paulo (FEM-CUT/SP), aprovaram por unanimidade a pauta de reivindicações para a Campanha Salarial deste ano. A data-base da categoria é 1º de setembro.

A decisão foi tomada durante encontro realizado nesta quarta-feira (28) na sede da FEM-CUT/SP, em São Bernardo do Campo (SP) e destaca como principais pontos para as negociações com a bancada patronal a reposição da inflação, aumento real, valorização dos pisos, redução de jornada para 40 horas sem redução de salário e licença maternidade de 180 dias para os grupos 8, 10 e Estamparia.

Neste ano, as cláusulas sociais não entram na pauta, pois foram negociadas no ano passado com validade de dois anos.

Mais de 215 mil metalúrgicos nos setores de máquinas, eletrônicos, autopeças, forjaria, parafusos, trefilação, laminação de metais ferrosos, lâmpadas, estamparia e fundição, entre outros no Estado estão na Campanha (confira quadro).

Os metalúrgicos nas montadoras participarão de forma solidária, já que têm acordos fechados por longo prazo, com inclusão de novos investimentos e produtos nas unidades.

Na plenária, foi aprovado também o calendário da Campanha, que começa com o período de 2 a 9 de junho para as assembleias nas fábricas para que os trabalhadores possam debater e votar a proposta de pauta da FEM-CUT.

A entrega da pauta acontecerá na Fiesp, a federação patronal, para todos os grupos em Campanha, em data a ser definida.

Licença maternidade de 180 dias para todas

Apesar das cláusulas sociais não estarem na pauta de reivindicações da Campanha Salarial 2014, a licença maternidade de 180 dias fará parte das negociações com os grupos 8, 10 e Estamparia.

O motivo é que nestes grupos a cláusula é facultativa ou a licença é de 150 dias, no caso do G10. A luta é para que este direito seja igual para todas as companheiras na base dos metalúrgicos da CUT em todo Estado de São Paulo.

.....

Portal da CTB

Fitmetal realiza seu primeiro Congresso

A Federação Interestadual de Metalúrgicos e Metalúrgicas do Brasil (Fitmetal) iniciou na última sexta-feira (30) seu 1º Congresso com o tema "Valorizar o trabalho para avançar o Brasil".

Marcelino da Rocha, presidente da Fitmetal, Eremi Melo, secretária de formação da Fitmetal, Igor Thiago Pereira, secretário de finanças da Fitmetal compuseram a mesa.

"O mais importante da realização desse Congresso são as consequências, os debates e as conclusões daqui tiradas", afirmou Marcelino. "É muito bom ver que, desde a fundação da Fitmetal, em 1º de junho de 2010, incluímos tantas bases de representação, simbolizadas pelos companheiros aqui presentes", comemorou.

Estiveram presentes no evento 36 entidades sindicais de 9 estados brasileiros: Maranhão, Rio de Janeiro, Minas Gerais, São Paulo, Bahia, Rio Grande do Sul, Sergipe, Pernambuco, Amazonas,

José Reinaldo Carvalho, secretário nacional de comunicação do PCdoB, fez uma análise da conjuntura brasileira. Para ele, o balanço dos governos Lula e Dilma é positivo, porém, há uma lacuna que ainda precisa ser preenchida – são as reformas estruturais.

"O Brasil encontra-se em uma encruzilhada: ou dá um passo para fazer essas reformas ou retrocede e volta a ser submisso ao capital financeiro, à burguesia, que quer nosso país regressivo, para voltarmos a viver na dependência do neoliberalismo e do conservadorismo", afirmou.

As reformas a que se refere são em favor da democracia, como uma reforma política, para ampliar a voz das forças progressistas e democratizar o poder político no país, a reforma da mídia, para acabar com o monopólio, reforma urbana, pois as cidades como estão hoje estão se tornando cada vez mais insuportáveis de se viver, reforma tributária, que promova maior distribuição de renda entre as classes e regiões, reforma agrária, anti-latifundiária, que democratize uso da terra e a universalização dos direitos resguardados pela Constituição Federal.

Lembrar para não repetir

Augusto Buonicore, historiador, mestre em Ciência Política pela Unicamp e secretário-geral da Fundação Maurício Grabois, participou do Congresso com a palestra "O trabalhador e o golpe militar".

Ele falou sobre a luta pela hegemonia presente na história humana, o qual, em última instância, se dá pela luta pela memória, pois a história é o espaço no qual grupos sociais se enfrentam para decidir qual deles dirigirá os rumos da nação e mesmo do planeta.

Por isso, as classes dominantes sempre procurariam reconstruir o passado para, no presente, justificar sua própria dominação.

E defendeu que, somente tendo a consciência de que a história é um espaço de luta de classes, os trabalhadores poderão se dedicar com mais afinco ao seu estudo e elaboração. O

domínio da história e da dinâmica das sociedades em que vivem – como das experiências de resistência desenvolvidas por seus antepassados- os ajudará travar, de maneira mais consequente, as lutas do presente, avançando rumo ao socialismo.

Em seguida, a Fitmetal prestou uma homenagem a companheiros e instituições que militaram na luta contra a ditadura militar e pela democratização do Brasil. São eles:

- José João Ribeiro
- José Vicente
- José Vieira
- Maurício Ramos
- Renato Artur
- João Batista Lemos
- Joel Batista
- José Avelino Pereira
- Sindicato dos Metalúrgicos do Rio de Janeiro
- Sindicato dos Metalúrgicos do Estado da Bahia
- Sebastião Pereira da Silva
- Roque Assunção da Cruz
- Renildo Souza
- Leonor Souza Poço
- Irma Batistuzzo de Toledo
- Moacir Paulino
- Confederação Nacional dos Trabalhadores Metalúrgicos – CNTM
- Confederação Nacional dos Metalúrgicos – CNM
- Pedro Machado Alves
- Werner Diehl
- Pedro Arlindo Pozenat

Fonte: Fitmetal

.....

Portal da UGT

SINTECT-SP realiza assembleia no dia 13 de Junho

30/05/2014

O Sindicato dos trabalhadores do Correios de São Paulo, Grande São Paulo e região postal de Sorocaba (SINTECT-SP), irá realizar uma Assembleia no CMTC Clube, em São Paulo, no dia 13 de Junho para discutir se paralisam suas atividades ou não.

Segundo Elias Cesário de Brito, presidente da entidade, se aprovada, a paralisação irá ocorrer no dia 16 de Junho, com manifestação em frente ao Ministério do Trabalho e Emprego, em São Paulo.

Os trabalhadores do Correios pedem a realização de concurso público e mais segurança nas entregas, com a instalação de chips de rastreamento e escolta armada. "Não podemos mais expor a vida dos trabalhadores dos Correios. Os assaltos estão cada vez mais frequentes e trabalhar nas entregas já pode ser considerado profissão de risco. Exigimos proteção", falou Elias Cesário.

O SINTECT representa 22 mil trabalhadores, sendo que 15 mil são da área operacional.

.....

Monitor Mercantil

Professores do Rio vão continuar em greve

30/05/2014 - 22:26:01

Os professores das redes estadual e municipal de ensino do Rio de Janeiro decidiram nesta sexta-feira continuar em greve. A categoria reclama da falta de negociações e pede audiências com o governador Luiz Fernando Pezão e com o prefeito Eduardo Paes. Os representantes do governo e da Prefeitura e do Sindicato Estadual dos Profissionais em Educação no Rio têm nova audiência de conciliação na próxima terça-feira no Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro. A paralisação começou no dia 12.

Segundo o sindicato, cerca de 4 mil professores participaram da assembleia desta sexta-feira e saíram em passeata até a sede da Prefeitura, para reivindicar a continuidade das negociações.

Para a coordenadora-geral do sindicato, Marta Moraes, os profissionais de educação estão cobrando uma valorização justa para uma categoria que trabalha com a formação da sociedade. "Sofremos com o desrespeito dos governantes e das secretarias, que simplesmente ignoram até a possibilidade de negociação. Até agora, não tivemos nenhuma proposta concreta e continuamos esperando o governador e o prefeito nos receberem", disse Marta.

Na quarta-feira, a presidente do Tribunal de Justiça do estado, Leila Mariano, decretou a ilegalidade da greve na rede estadual de ensino, autorizando o governo a cortar o ponto dos professores, e estipulou multa diária de R\$ 300 mil, caso a paralisação continue. Na audiência de conciliação de terça-feira, os professores esperam que a decisão da desembargadora seja revista.

.....

Portal da CUT

Respeito à democracia sindical

29/05/2014

Ataques às organizações dos trabalhadores tem cunho eleitoral e visam tirar de cena quem defende avanços sociais e políticos

Escrito por: Vagner Freitas, presidente da CUT, e Sérgio Nobre, secretário-Geral da CUT

A Central Única dos Trabalhadores (CUT), por meio do seu presidente, Vagner Freitas, e do seu secretário Geral, Sérgio Nobre, vem a público divulgar a posição da central a respeito das mobilizações de trabalhadores/as ocorridas recentemente e a interpretação que vem sendo feita por parte da mídia.

Considerando que o ano começou com setores da mídia tentando induzir os/as brasileiros/as a acreditar no caos político e econômico que, segundo eles, culminaria em catástrofes, como a escalada da inflação e o apagão - que não aconteceram - e interferiria fortemente no resultado das eleições presidenciais deste ano.

Considerando os esforços de parte da mídia que tentou induzir o povo a temer, em não acreditar no governo que elegeu em 2010, escrevendo páginas e páginas sobre o desânimo e o descrédito do empresariado e a depressão da sociedade, com claro objetivo de desgastar o governo federal no ano eleitoral.

Considerando que nesse quadro setores da mídia manipulam no sentido de dizer que todas as greves são comandadas por "dissidências", o que não corresponde aos fatos, vide a greve dos servidores municipais filiados a CUT da cidade de São Paulo, é uma tentativa de demonstrar uma pretensa crise de representatividade sindical.

A CUT vem a público declarar que:

1 - É absolutamente normal um acordo salarial não agradar a 100% de uma categoria. O que não é normal é que aqueles que não têm mandato dado por uma assembléia, portanto não têm legitimidade, se auto-proclamarem representantes dos trabalhadores, se arrogando o direito de negociar por todos. A CUT defende a democracia sindical, que implica respeito às decisões tomadas coletivamente pelas categorias.

2 - Para a CUT, sindicato não é propriedade da sua diretoria. O sindicato executa a vontade da base. E se existe uma oposição que discorda das posições da diretoria da sua entidade, que dispute os espaços de decisão da categoria, como congressos, encontros e assembleias.

3 - A CUT está ciente de que esses ataques generalizados ao movimento sindical, feitos por setores da grande mídia, têm o objetivo político de desmoralizar e neutralizar um dos mais importantes atores do cenário político brasileiro, responsável pelos avanços sociais, políticos e econômicos conquistados nos últimos anos. Quanto à alegada "falta de representatividade", se ela existir, não afeta os sindicatos filiados a CUT.

A CUT, ao mesmo tempo em que participa e organiza, por meio dos seus sindicatos filiados, as lutas por salários e melhores condições de trabalho, reafirma o respeito a democracia sindical: quem negocia em nome dos trabalhadores e das trabalhadoras é quem tem mandato da categoria.

.....

Diap

Senado aprova prorrogação dos trabalhos da Comissão da Verdade

O projeto de lei aprovado na última quarta-feira (28) pelo plenário do Senado, além de conceder reajuste a servidores do Executivo, também prorrogou o prazo para que a Comissão Nacional da Verdade conclua seus trabalhos.

A prorrogação dos trabalhos da Comissão Nacional da Verdade permite a apresentação do relatório final da comissão até 16 de dezembro de 2014, sete meses a mais do que o prazo original.

Criada pela Lei 12.528/11 para investigar casos de violação de direitos humanos ocorridos entre 18 de setembro de 1946 e 5 de outubro de 1988, a comissão começou a funcionar em maio de 2012. O relatório final deveria ser apresentado em maio deste ano.

O governo explicou, entretanto, que a descoberta de novas informações no acervo do Arquivo Nacional pode trazer detalhes importantes para a elaboração do relatório final da comissão.

Para o senador Randolfe Rodrigues (PSol-AP), esse é um dos trechos mais importantes da MP, uma vez que o Brasil foi um dos últimos países da América Latina a criar a comissão. (Fonte: *Agência Senado*)

Organizado por Ernesto Germano